



DEMONSTRAÇÕES FINANCIERAS
31 DE DEZEMBRO DE 1981

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1980)

CONTEÚDO

- I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Partes Contratantes: República Federativa do
Brasil e República do
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad -
ANDE

Cr\$ - Cruzeiros

₧ - Guaranis

US\$ - Dólares Norte-Americanos

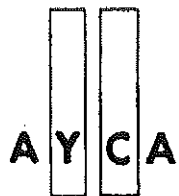
DM - Marcos Alemães

F.F. - Francos Franceses

Sw.Fr. - Francos Suíços

UPC - Unidades Padrão de Capital (Brasil)

ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro
Nacional (Brasil)



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

19 de janeiro de 1982

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1981 e a demonstração da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressas em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira de ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1981 e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior.

O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas III-1 a III-24, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade

-2-

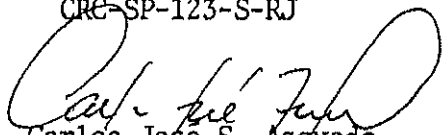
da posição financeira e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.

As informações suplementares referentes a orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

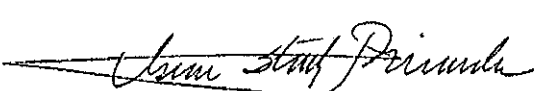
Rio de Janeiro, Brasil

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC-SP-123-S-RJ


Carlos José S. Azevedo
Contador - CRC-RJ-28.916-0

Asunción, Paraguay.

AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS


Oscar Stark Rivarola

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1980)

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Geral

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
(Folhas 1 a 4)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos

(a) execução das obras de escavação do canal de desvio, vertedouro, barragem lateral direita, plataforma para futuras ampliações, barragem de enrocamento e de terra da margem esquerda e das obras de ensecadeiras principais; e

(b) construção das obras civis relativas à barragem de concreto, casa de força e vertedouro.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	US\$1.000	
	1981	1980
Circulante	202.178	148.578
Exigível a longo prazo	<u>5.804.282</u>	<u>3.980.637</u>
	<u>6.006.460</u>	<u>4.129.215</u>

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$1.000	
	1981	1980
Principal-		
Banco Real S. A. - Londres	15.000	-
Deutsche Bank AG - Alemanha	11.554	8.069
Banco Mercantil de São Paulo S. A.	9.500	9.500
Banco do Brasil S. A. - Panamá	9.106	4.045
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	8.385	4.769
Citibank, N.A.	5.209	5.000
Caixa Econômica Federal	3.635	4.206
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	1.667	-
Banco do Estado de São Paulo S. A.	833	10.000
Banco de Investimentos BCN S. A.	-	10.000
Banco Nacional S. A.	-	10.000
Juros incorridos sobre os empréstimos e financiamentos-		
ELETROBRÁS	47.844	33.339
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	34.013	4.863
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá	17.687	9.276
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	7.365	4.097
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	6.316	9.730
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	3.711	11.295
Citibank, N.A.	2.835	2.583
American Express International Banking Corporation - EUA	2.736	-
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	1.718	-
	<u>189.114</u>	<u>140.772</u>
Outros	<u>13.064</u>	<u>7.806</u>
	<u>202.178</u>	<u>148.578</u>

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇO GERAL ENCERRADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1980 e expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

	<u>P A S S I V O</u>	
	1981	1980
A T I V O		
CIRCULANTE		
Caixa e bancos (Nota 3)	247.355.989	275.315.397
Contas a receber	30.136.171	6.208.569
Obrigações e empréstimos a receber	16.718.274	18.910.323
	<u>294.210.434</u>	<u>300.434.289</u>
CIRCULANTE		
Empreiteiros, fornecedores e outros	180.197.691	98.639.043
Empréstimos e financiamentos (Nota 5)	202.177.756	148.578.344
Retenções contratuais em garantia	383.053.292	247.607.881
	<u>5.804.282.064</u>	<u>3.980.637.294</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos (Nota 5)	5.804.282.064	3.980.637.294
	<u>5.804.282.064</u>	<u>3.980.637.294</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações e empréstimos a receber	533.424	9.126.042
Valores a recuperar	571.162	462.685
	<u>1.104.586</u>	<u>9.588.727</u>
VARIÁÇÕES CAMBIAIS (Nota 2)	625.803.832	613.525.002
	<u>625.803.832</u>	<u>613.525.002</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital (Nota 6)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRAS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
Obras em andamento (Nota 4)	6.617.824.168	4.631.747.161
	<u>6.913.139.188</u>	<u>4.941.770.177</u>
Total - US\$	<u>6.913.139.188</u>	<u>4.941.770.177</u>
Total - US\$	<u>6.913.139.188</u>	<u>4.941.770.177</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de 1980 e expressa em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

	1981	1980
ORIGEM DOS RECURSOS		
Empréstimos e financiamentos (Nota 5)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETRORBRÁS	1.083.920.946	694.670.478
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	400.000.000	-
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	60.000.000	60.000.000
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	49.798.414	14.644.104
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	40.260.166	24.876.518
American Express International Banking Co. - Estados Unidos da América	30.000.000	-
Bank of America Trust and Savings Association - Estados Unidos da América	30.000.000	-
Banco Real S. A. - Inglaterra	25.000.000	-
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	14.467.669	16.668.757
Citibank, N. A. - Nova Iorque	-	260.500.000
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A.	-	200.000.000
Citibank, N. A. - São Paulo	12.499.990	-
The Royal Bank of Canada - Canadá	10.000.000	-
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA	10.000.000	-
Banco Safra S. A.	10.000.000	-
Bank of London & South America Limited - São Paulo	10.000.000	-
Banco Bamerindus do Brasil S. A.	10.000.000	-
Outras instituições financeiras	70.714.335	185.956.767
Outras origens	1.866.661.520	1.457.316.624
	15.672.870	19.880.020
	1.882.334.390	1.477.196.644
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 4)	612.277.426	484.590.109
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	137.504.167	16.424.419
Equipamentos eletromecânicos permanentes	41.944.350	39.184.359
Outras instalações para produção	25.735.196	49.228.129
Instalações em geral	1.070.045.969	704.566.015
Custos a distribuir	98.569.899	33.287.161
Outras obras	1.986.077.007	1.327.280.192
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	37.926.649	66.073.517
Outras aplicações	-	1.759.062
	2.024.003.656	1.395.112.771
(Insuficiência) excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando (diminuição) aumento do capital circulante	(141.669.266)	82.083.873
	(Diminuição) Aumento	
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	(6.223.855)	171.712.294
Passivo circulante	135.445.411	89.628.421
(DIMINUIÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	(141.669.266)	82.083.873

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

NOTA 1 - A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade binacional criada pelo Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, em 26 de abril de 1973, com sedes em Brasília e Assunção.

O objetivo da Entidade é realizar o aproveitamento dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio a ambos os países, mediante a construção e operação de uma central hidrelétrica com capacidade instalada de 12.600 MW e produção de cerca de 75 bilhões de KWh/ano.

É regida pelas normas estabelecidas no referido Tratado e seus Anexos, e foi constituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia, com igual participação no seu capital.

Tem ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai conforme normas específicas contidas no Tratado e em outros atos oficiais complementares.

Iniciou as suas atividades em 17 de maio de 1974 e está em fase de construção da central hidrelétrica.

NOTA 2 - SUMÁRIO DOS PRINCÍPIOS
CONTÁBEIS

Para contabilização das transações e apresentação das demonstrações financeiras a Entidade utiliza os princípios contábeis geralmente aceitos e algumas normas específicas dispostas no Tratado, destacando-se os seguintes:

- a) Escrituração e Moeda de Referência para Registro das Transações

As operações são contabilizadas em regime de competência de exercício, adotando-se, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

A conversão para dólares norte-americanos é feita com base nas taxas oficiais de câmbio, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior a cada trimestre do ano civil.

Capital - Às taxas em vigor nas datas da ocasião de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos-

Contratados em cruzeiros - São atualizados de conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada trimestre do ano civil.

Contratados em outras moedas - Às taxas em vigor no fim de cada trimestre do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Às taxas vigentes no fim de cada trimestre do ano civil.

As variações cambiais, decorrentes dos critérios de conversão acima descritos, são consignadas em conta específica de Balanço.

b) Custos de Construção

As obras em andamento estão contabilizadas pelo custo de aquisição e de construção, incluindo os investimentos com o desenvolvimento do projeto, os gastos de administração geral, os encargos financeiros incidentes sobre os recursos de terceiros e os gastos de mobilização e treinamento de pessoal para o início de operação. As receitas financeiras e restituições provenientes de benefícios e isenções fiscais são consideradas como redução do custo das obras.

NOTA 3 - DISPONIBILIDADE EM BANCOS

O saldo em 31 de dezembro de 1981, inclui o montante de US\$230 milhões vinculados a aplicações em investimentos a serem realizados no exercício de 1982, e que correspondem à parte das operações de crédito externo constantes do orçamento aprovado para aquele exercício.

NOTA 4 - OBRAS EM ANDAMENTO

Esta conta consigna os custos incorridos com a construção da central hidrelétrica que terá, quando concluída, 18 unidades geradoras de 700 mil KW cada uma, as quais entrarão em operação, gradativamente, no período de 1983 a 1988.

O custo do projeto, até sua conclusão em 1988, está estimado em US\$12.702,5 milhões a preços de dezembro de 1980, e os investimentos realizados são assim demonstrados:

	<u>31 de dezembro</u> <u>1981</u>	<u>1980</u>
	(milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	1.939.419	1.327.142
Equipamentos eletromecânicos permanentes	165.709	28.205
Outras instalações para produção	521.451	479.506
Instalações em geral	<u>340.958</u>	<u>315.223</u>
	<u>2.967.537</u>	<u>2.150.076</u>
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	525.893	437.247
Encargos financeiros	1.790.411	1.088.237
Consultoria de engenharia	397.863	297.445
Gastos de administração	312.053	244.950
Gastos pré-operacionais	5.454	1.287
Outros	<u>674.996</u>	<u>458.490</u>
	<u>3.706.670</u>	<u>2.527.656</u>
	6.674.207	4.677.732
Menos: Receitas financeiras e restituições decorrentes de benefícios e isenções fiscais	<u>56.383</u>	<u>45.985</u>
	<u>6.617.824</u>	<u>4.631.747</u>

NOTA 5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Entidade estão demonstrados no Quadro I devidamente atualizados de conformidade com as condições contratuais e taxas oficiais de câmbio vigentes no final do exercício, incidindo sobre eles juros e outros encargos variáveis, de 4,00 a 24,44 por cento anuais.

Os empréstimos em cruzeiros são ajustados em função das variações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN e das Unidades Padrão de Capital - UPC, salvo alguns contratos assinados com a Caixa Econômica Federal e a Financiadora de Estudos e Projetos cujas correções são específicas e pré-fixadas.

Os recursos adicionais necessários ao prosseguimento e conclusão do projeto deverão ser obtidos principalmente junto a entidades financeiras brasileiras.

NOTA 6 - CAPITAL

De conformidade com o Tratado, o capital está fixado em US\$100 milhões referidos ao seu padrão de peso e título em ouro, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, e pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

NOTA 7 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras de 1980, que estão sendo consideradas para fins comparativos, também foram examinadas pelos atuais co-auditores independentes, conforme seu parecer, sem ressalvas, datado de 19 de janeiro de 1981.

* * * * *

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem		Dezembro (2)		Início	
	Moeda	Total	1981	1980	Término	Parcela
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS						
ECF 392/75	Cr\$ 509.484.359	2.421.630	1.672.983	1.394.546	1983	Trimestral 2023
ECR 064/75	Cr\$ 6.717.493	52.563	83.059	85.716	1985	Trimestral 2023
ECF 620/78	Cr\$ 41.805.990	327.120	191.269	169.699	1986	Trimestral 2023
ECR 102/78	Cr\$ 1.000.000	7.825	44.798	46.245	1988	Trimestral 2023
ECF 631/78	Cr\$ 20.931.370	163.782	116.903	103.720	1986	Trimestral 2023
ECR 108/79	Cr\$ 1.450.000	11.346	48.589	50.149	1986	Trimestral 2022
ECF 675/79	Cr\$ 22.009.980	172.222	113.769	100.938	1986	Trimestral 2022
ECR 113/80	Cr\$ 2.100.000	16.432	47.578	49.114	1986	Trimestral 2022
ECF 759/80	Cr\$ 14.227.475	111.326	125.814	124.859	1986	Trimestral 2022
ECF 760/80	Cr\$ 14.967.302	117.115	20.697	5.207	1986	Trimestral 2022
ECF 776/81	Cr\$ 46.548.300	362.663	452.166	-	1986	Trimestral 2022
ECF 777/81	Cr\$ 47.043.030	368.099	40.797	-	1986	Trimestral 2022
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP						
FINESP - 035/76	Cr\$ 838.510	6.561	31.102	28.992	1985	Mensal 1988
FINESP - 034/76	Cr\$ 960.394	7.515	40.964	39.715	1985	Mensal 1989
FINESP - 040/77	Cr\$ 758.007	5.931	28.037	27.620	1985	Mensal 1997
FINESP - 050/78	Cr\$ 5.389.895	42.174	31.979	21.956	1989	Mensal 1998
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP						
F.159/75	Cr\$ 399.907	3.129	7.751	12.911	1985	Quadrimestral 1995
Caixa Econômica Federal - CEF						
De 14.03.77	Cr\$ 205.000	1.604	1.604	3.130	1985	Anual 1987
De 03.10.77	Cr\$ 155.966	1.220	3.677	8.594	1980	Anual 1982
De 08.12.77	Cr\$ 119.233	933	1.703	2.556	1982	Trimestral 1992
De 13.02.78	Cr\$ 295.000	2.308	2.308	4.504	1986	Anual 1988
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE						
De 22.12.78	Cr\$ 17.925.489	140.262	24.176	19.879	1989	Trimestral 1998
De 04.09.81	Cr\$ 52.433.753	410.280	3.912	-	1987	Trimestral 1997
a transportar		4.754.040	3.135.615	2.300.050		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término
	Moedas de Origem	Total	1981	1980	Parcela	Parcela
			3.828.570	2.858.720		
		6.199.655				
transporte						
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg -						
Luxemburgo						
			125.000	130.596	1985	Semestral
			75.000	78.392	1985	Semestral
			50.000	52.307	1985	Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra						
			80.000	82.990	1987	Semestral
			80.000	82.410	1987	Semestral
			155.227	165.795	1985	Semestral
			22.500	24.041	1986	Semestral
			164.773	176.512	1985	Semestral
			57.500	61.620	1986	Semestral
Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha						
			261.600	4.335	1989	Semestral
Banque de Paris et des Pays-Bas - França						
			613.474	13.500	1989	Semestral
Swiss Bank Corp. - Suíça						
			157.029	131	1990	Semestral
			21.181	3.153	1990	Semestral
			199.692	4.344	1990	Semestral
			23.184	9.107	1990	Semestral
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá						
			100.000	108.804	1988	Semestral
			100.000	108.883	1985	Semestral
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG -						
			20.000	20.229	1984	Semestral
Dresdner Bank International - Luxemburgo						
			266.500	266.500	1984	Semestral
Citibank, N. A. - EUA						
			10.000	10.896	1985	Semestral
The Royal Bank of Canada - Canadá						
			20.000	21.848	1985	Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA						
			10.000	10.888	1986	Semestral
			20.000			
			10.000			
			7.983.734	5.258.911		
				3.791.479		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)		Período de Amortização			
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		1981	1980	Início	Término	Parcela	
	Moeda de Origem	Total						
			7.983.734	5.258.911	3.791.479			
transporte								
Bank of America National Trust and Savings Association - EUA	US\$	30.000	30.000	30.427	-	1985	1989	Semestral
De 06.11.81								
Banco Real S. A. - Inglaterra	US\$	25.000	25.000	25.815	-	1985	1989	Semestral
De 22.10.81								
CONTRATOS GARANTIDOS PELA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A. - ELETROBRÁS								
Citibank, N. A.	US\$	22.000	22.000	16.002	19.947	1980	1985	Semestral
De 04.08.77	US\$	8.000	8.000	5.738	7.038	1980	1985	Semestral
De 23.08.77	US\$	30.000	30.000	30.375	30.467	1983	1987	Semestral
De 08.12.77								
OUTROS CONTRATOS								
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	30.000	30.000	31.876	31.235	1985	1989	Semestral
De 22.08.79								
Citibank, N. A.	US\$	1.833	1.833	1.990	1.932	1982	1988	Semestral
De 12.02.80	US\$	667	667	714	699	1982	1988	Semestral
De 26.02.80	US\$	2.500	2.500	2.704	-	1983	1989	Semestral
De 26.02.81	US\$	10.000	10.000	10.314	-	1983	1989	Semestral
De 08.05.81								
Citibank, N. A. - Bahamas	US\$	40.000	40.000	40.000	40.000	1984	1988	Semestral
De 15.09.80								
Bank of London & South America Limited - São Paulo	US\$	10.000	10.000	10.488	-	1984	1989	Semestral
De 06.10.81								
Banco de Investimentos BCN S. A.	US\$	10.000	10.000	-	10.274	-	1981	Única
De 22.04.80								
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	US\$	20.000	20.000	20.830	20.535	1982	1988	Semestral
De 24.04.80								
Banco Nacional S. A.	US\$	10.000	10.000	-	10.261	-	1981	Única
De 30.04.80								
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA	US\$	10.000	10.000	-	10.091	-	1981	Única
De 12.12.80	US\$	10.000	10.000	10.201	-	1982	1988	Semestral
De 23.06.81								
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	US\$	20.000	20.000	21.718	20.000	1985	1990	Semestral
De 09.07.80								
Banco de Montreal Investimento S. A.	US\$	10.000	10.000	10.853	10.481	1983	1988	Semestral
De 31.07.80								
Banco Mercantil de São Paulo S. A.	US\$	9.500	9.500	10.308	9.937	-	1982	Única
De 04.08.80								
Banco Lar Brasileiro S. A.	US\$	5.000	5.000	5.420	5.245	1983	1988	Semestral
De 06.08.80	US\$	5.000	5.000	5.000	5.161	1983	1988	Semestral
De 07.11.80								
a transportar			8.303.234	5.549.684	4.024.782			

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1980)

DISPOSIÇÕES GERAIS

Conforme mencionado na Nota 1 sobre as demonstrações financeiras incluídas na segunda parte deste relatório, a ITAIPU foi criada por um Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

ANEXO A - Estatuto da ITAIPU

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares; e

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

O Tratado entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas.

Pelo referido Tratado os governos do Brasil e do Paraguai outorgaram à Entidade ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a Foz do Rio Iguazu.

A Entidade, cujas atividades se iniciaram em 17 de maio de 1974, tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Usina Hidrelétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo para tais fins adquirir direitos e contrair obrigações.

Com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, a Entidade é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

Os recursos necessários aos estudos, construção e operação da central hidrelétrica, bem como das obras e instalações auxiliares foram supridos, inicialmente, pelas Partes Contratantes, com a integralização do capital, e posteriormente por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que forem contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da central hidrelétrica, que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) as minutas dos contratos devem ser previamente apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguaio; e

(b) os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia da hidrelétrica estão indicados no tópico de obras em andamento.

A energia a ser produzida pelo aproveitamento hidrelétrico será dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição será realizada pela ELETROBRÁS e pela ANDE, ou por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias que as mesmas indicarem. As Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade são realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, e contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no poder aquisitivo da moeda norte-americana.

As demonstrações financeiras devem ser apreciadas levando-se em consideração as distorções causadas pela inflação. Os seguintes indicadores caracterizaram as economias brasileira e paraguaia:

(a) Índices de Inflação

	<u>1981</u>	<u>1980</u>
	%	%
Brasil (1)	95,2	110,2
Paraguai (2)	12,9	22,4

(1) - Índice geral de preços - Fundação Getúlio Vargas

(2) - Índice geral de preços de consumo - Banco Central del Paraguay

(b) Taxas de Câmbio por Dólar Norte-Americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	<u>Cr\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>¢</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1979	42,53	103,3	126	-
31 de dezembro de 1980	65,50	54,0	126	-
31 de dezembro de 1981	127,80	95,1	126	-

(c) Valores Nominais de ORTN e UPC

	<u>ORTN (3)</u>		<u>UPC (4)</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1979	468,71	47,2	428,80	41,4
31 de dezembro de 1980	706,70	50,8	663,56	54,8
31 de dezembro de 1981	1.382,09	95,6	1.239,39	86,8

(3) - Valor fixado em cada mês do ano civil

(4) - Valor fixado em cada trimestre do ano civil

CAIXA E BANCOS

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1981</u>	<u>1980</u>
Caixa	76	64
Depósitos em bancos	10.828	9.173
Depósito no Banco Central do Brasil	236.451	266.078
	<u>247.355</u>	<u>275.315</u>

Os saldos das contas de depósitos em bancos referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, assim demonstrados:

	US\$1.000	
	<u>1981</u>	<u>1980</u>
No Brasil	10.587	7.875
No Paraguai	<u>241</u>	<u>1.298</u>
	<u>10.828</u>	<u>9.173</u>

As disponibilidades em bancos são de livre movimentação.

O saldo no Banco Central do Brasil representa ingressos de numerário em moeda estrangeira destinados à Entidade, depositados em conformidade com a Resolução 432 e Circular 349, ambas do Banco Central do Brasil.

CONTAS A RECEBER

	US\$1.000	
	<u>1981</u>	<u>1980</u>
Benefícios Fiscais-		
Decreto-lei nº 1.450/76	56	1.672
Decreto-lei nº 1.692/79	2.485	-
Banco Central do Brasil	23.531	720
Outras contas a receber	<u>4.064</u>	<u>3.816</u>
	<u>30.136</u>	<u>6.208</u>

Os bens vendidos à Entidade são isentos do Imposto sobre Produtos Industrializados no Brasil. Os respectivos fornecedores têm direito aos créditos previstos na legislação brasileira, os quais são repassados à Entidade, conforme contratos firmados com os fornecedores, e creditados às obras em andamento.

O valor a receber do Banco Central do Brasil refere-se a rendimentos provisionados pela Entidade, sobre os depósitos ali mantidos.

OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS
A RECEBER

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1981</u>	<u>1980</u>
UNICON - União de Construtoras Ltda.	8.571	17.143
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	8.118	10.291
Outras	<u>562</u>	<u>602</u>
	17.251	28.036
Menos- Parcela classificada no ativo circulante vencível dentro de um ano	<u>16.718</u>	<u>18.910</u>
Realizável a longo prazo	<u>533</u>	<u>9.126</u>

O valor a receber da UNICON representa adiantamentos contratuais concedidos pela Entidade, sob a forma de empréstimos, por conta da execução de obras contratadas. Este empréstimo está sendo resgatado em sete parcelas semestrais e iguais a partir de 1979, e rende juros de 2,1/8% a.a. acima da taxa LIBOR para seis meses.

O montante a receber da ANDE refere-se a adiantamentos concedidos pela Entidade, para financiamento de instalações elétricas destinadas ao suprimento de energia na região onde está sendo construída a usina hidrelétrica.

Em conformidade com contrato firmado em 1976 e respectivos aditivos, esses adiantamentos serão resgatáveis pela ANDE através de desconto de 20% nas faturas de fornecimento de energia elétrica, durante o período de dois anos a contar de 1980.

OBRAS EM ANDAMENTO

O projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná contempla a instalação de 18 unidades geradoras, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma, de acordo com o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Unidades Acumuladas</u>
1983	3
1984	7
1985	12
1986	15
1987	17
1988	18

A estimativa atual do custo do projeto, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em dezembro de 1980, é de US\$12.702.500 mil, sendo assim resumida:

	<u>US\$1.000</u>
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Terrenos e servidões	276.193
Estruturas e outras benfeitorias	706.259
Barragens e obras de adução	1.470.113
Outras	39.351
	<u>2.491.916</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS PERMANENTES	
Casa de força - unidades geradoras	1.130.237
Casa de força - outros equipamentos e áreas de montagem	391.488
Barragem principal e tomada d'água	93.632
Estrutura de desvio	77.224
Subestação da margem direita	56.869
Vertedouro	38.151
Interligações aéreas	21.414
Montagem dos equipamentos permanentes (custos a ratear)	206.768
	<u>2.015.783</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Vila residencial - Brasil	171.771
Vila residencial - Paraguai	166.360
Estradas de rodagem, ferro e pontes	103.478
Outras	84.536
	<u>526.145</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL	
Bens e instalações industriais	275.109
Outras	35.486
	<u>310.595</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR	
Canteiro de serviço	568.487
Engenharia e supervisão	452.180
Administração geral	683.050
Outros	962.187
	<u>2.665.904</u>
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DIRETOS	8.010.343
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>4.692.157</u>
CUSTO TOTAL DO PROJETO	<u><u>12.702.500</u></u>

O cronograma financeiro dos investimentos diretos, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, prevê os seguintes desembolsos anuais, referentes ao total do custo do projeto, exclusive os encargos financeiros:

	<u>US\$1.000</u>
Até 1981	5.051.780
1982	1.085.050
1983	605.640
1984	504.530
1985	343.120
De 1986 até 1988	420.230
	<u>8.010.350</u>

Em 31 de dezembro de 1981, os recursos assegurados à Entidade somam US\$8.456.234 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes da integralização do capital e US\$8.356.234 mil, de empréstimos e financiamentos contratados. Os custos incorridos com o projeto, demonstrados na conta de obras em andamento, estão assim resumidos:

	<u>US\$1.000</u>		
	<u>Acumulados</u>	<u>1980</u>	<u>Aplicados</u>
	<u>1981</u>		<u>em 1981</u>
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA			
Terrenos e servidões	194.768	114.171	80.597
Estruturas e outras benfeitorias	487.357	256.682	230.675
Barragens e obra de adução	1.252.030	937.261	314.769
Outras	5.264	19.028	(13.764)
	<u>1.939.419</u>	<u>1.327.142</u>	<u>612.277</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES			
Estrutura de desvio	26.957	12.223	14.734
Casa de força - outros equipamentos e área de montagem	11.420	1.842	9.578
Casa de força - unidades geradoras	60.274	7.878	52.396
Montagem de equipamentos eletromecânicos perma- nentes	57.075	6.152	50.923
Outros	9.983	110	9.873
	<u>165.709</u>	<u>28.205</u>	<u>137.504</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODU- ÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA			
Terrenos e servidões	36.604	35.863	741
Estrutura e outras benfeitorias	24.576	16.694	7.882
Vila residencial - Brasil	176.070	175.569	501
Vila residencial - Paraguai	161.563	156.988	4.575
Estradas de rodagem, ferro e pontes	100.533	72.415	28.118
transporte	499.346	457.529	41.817

	US\$1.000		
	Acumulados 1981	Acumulados 1980	Aplicados em 1981
transporte	499.346	457.529	41.817
Obras de navegação	384	384	-
Obras de infra-estrutura	21.721	21.593	128
	<u>521.451</u>	<u>479.506</u>	<u>41.945</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL			
Bens e instalações em geral	40.883	38.554	2.329
Bens e instalações industriais	292.926	269.809	23.117
Terminal de transbordo de carga	6.731	6.492	239
Outras	418	368	50
	<u>340.958</u>	<u>315.223</u>	<u>25.735</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR			
Canteiro de serviço	525.893	437.247	88.646
Serviços de consultoria e apoio de engenharia	397.863	297.445	100.418
Gastos de administração	312.053	244.950	67.103
Outros	680.450	459.776	220.674
	<u>1.916.259</u>	<u>1.439.418</u>	<u>476.841</u>
	4.883.796	3.589.494	1.294.302
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>1.790.411</u>	<u>1.088.238</u>	<u>702.173</u>
	6.674.207	4.677.732	1.996.475
MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÃO DECORRENTE DE BENEFÍCIOS FISCAIS			
	<u>56.383</u>	<u>45.985</u>	<u>10.398</u>
	<u>6.617.824</u>	<u>4.631.747</u>	<u>1.986.077</u>

A posição dos custos realizados durante o exercício de 1981, comparada com o respectivo orçamento é a seguinte:

	US\$1.000	
	Orçado	Realizado
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	647.095	623.958
Equipamentos eletromecânicos permanentes	292.047	292.088
Outras instalações para produção, transformação e manobra	35.316	40.393
Instalações em geral	11.063	11.878
Custos a distribuir, inclusive encargos financeiros	<u>1.056.782</u>	<u>1.060.062</u>
	<u>2.042.303</u>	<u>2.028.379</u>

Para o ano de 1982 o orçamento aprovado prevê aplicações de US\$1.417.810 mil a níveis de preços correntes de 1982 que, acrescidos de encargos financeiros, totalizam US\$2.271.639 mil.

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes ocorridos durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras.

Complementando este programa, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da usina, tais como os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

EMPREITEIROS, FORNECEDORES
E OUTROS

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1981</u>	<u>1980</u>
UNICON - União de Construtoras Ltda.	75.816	49.357
Outros	<u>104.382</u>	<u>49.282</u>
	<u>180.198</u>	<u>98.639</u>

A UNICON é um consórcio de empresas brasileiras e paraguaias contratadas para executar as obras a seguir discriminadas referentes à construção da usina, conforme contratos assinados em 6 de outubro de 1975 e em 17 de maio de 1977:

A parcela do exigível a longo prazo está demonstrada em detalhes na Nota 5 e no Quadro I sobre as demonstrações financeiras incluídas na segunda parte deste relatório.

A seguir estão resumidos os contratos firmados com a ELETROBRÁS constantes do Quadro I das demonstrações financeiras:

(a) Contrato ECF 392/75 de 4 de dezembro de 1975.

Financiamento equivalente a 152.651 mil UPC, utilizável até a data-limite de 31 de dezembro de 1988, destinado à cobertura de:

- dispêndios com obras civis, estudos e supervisão relativos ao aproveitamento hidrelétrico de Itaipu;
- gastos com a administração geral da Entidade.

Financiamento, equivalente a 97.056 mil UPC, destinado à cobertura dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 15 de agosto de 1983.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre o saldo devedor existente nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de agosto de 1983, nos dias 15 de fevereiro e de agosto, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% sobre o saldo devedor do contrato; a partir daquela data, a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1981 haviam sido utilizadas 169.196 mil UPC.

(b) Contrato ECR 064/75 de 21 de agosto de 1975.

Financiamento, já totalmente utilizado, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, equivalente a 5.420 mil UPC, destinados às obras de apoio da central hidrelétrica mediante aplicação em programas de infra-estrutura, unidades residenciais e instalações complementares componentes da primeira etapa do projeto.

O saldo em 31 de dezembro de 1981 está representado pelo valor do crédito contratado acrescido dos encargos financeiros que foram incorporados ao principal da dívida.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma referente à comissão de abertura e a outra relativa à taxa de administração.

(c) Contrato ECF 620/78 de 30 de maio de 1978.

Financiamento equivalente a 11.022 mil UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura de fornecimentos, obras e serviços ocorridos no período de 1976/1977.

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato até o montante equivalente a 22.709 mil UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre o saldo existente nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de novembro de 1985, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor do contrato; a partir daquela data a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1981 havia sido utilizado o total de 17.452 mil UPC.

(d) Contrato ECR 102/78 de 30 de maio de 1978.

Financiamento no valor de Cr\$1.000.000 mil, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, já totalmente utilizado, destinado às obras de apoio ao complexo hidrelétrico.

O saldo em 31 de dezembro de 1981 está representado pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros capitalizados.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma de comissão de abertura e outra de taxa de administração.

(e) Contrato ECF 631/78 de 2 de agosto de 1978.

Financiamento equivalente a 7.044 mil UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura parcial do acréscimo do custo da construção da usina hidrelétrica.

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato até o montante equivalente a 9.845 mil UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de novembro de 1985, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor do contrato; a partir daquela data a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1981 havia sido utilizado o total de 10.666 mil UPC.

(f) Contrato ECR 108/79 de 14 de maio de 1979.

Financiamento no valor de Cr\$1.450.000 mil, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, já totalmente utilizado, destinado às obras de apoio ao complexo hidrelétrico.

O saldo em 31 de dezembro de 1981 está representado pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros capitalizados.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma de comissão de abertura e outra de taxa de administração.

(g) Contrato ECF 675/79 de 18 de julho de 1979.

Financiamento equivalente a 7.759 mil UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura parcial do acréscimo do custo de construção da usina hidrelétrica no exercício de 1979.

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato até o montante equivalente a 10.000 mil UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de maio de 1986, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor do contrato; a partir daquela data a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1981 havia sido utilizado o total de 10.380 mil UPC.

(h) Contrato ECR 113/80 de 27 de março de 1980.

Financiamento no valor de Cr\$2.100.000 mil, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, já totalmente utilizado, destinado às obras de apoio ao complexo hidrelétrico.

O saldo em 31 de dezembro de 1981 está representado pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros capitalizados.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma de comissão de abertura e outra de taxa de administração.

(i) Contrato ECF 759/80 de 5 de novembro de 1980.

Financiamento equivalente a 11.479 mil UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura parcial dos dispêndios com a construção da usina hidrelétrica de Itaipu.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor durante o período de carência; a partir de 15 de maio de 1986 a taxa será reduzida para 0,5%.

(j) Contrato ECF 760/80 de 5 de novembro de 1980.

Financiamento de encargos financeiros.

Sobre o montante do crédito contratado, Cr\$8.013.380 mil, equivalente a 12.076 mil UPC, incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes em 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização de 1% sobre o saldo devedor, que será reduzida para 0,5% a partir de 15 de maio de 1986.

No dia 31 de dezembro de 1981 haviam sido utilizadas 1.893 mil UPC.

(1) Contrato ECF 776/81 de 30 de março de 1981.

Financiamento no valor de Cr\$46.348.300 mil, destinado à cobertura parcial dos dispêndios com a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu no exercício de 1981.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% do valor da operação e sobre os saldos corrigidos monetariamente, existentes em 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% sobre o saldo devedor corrigido monetariamente, durante o período de carência; a partir de 15 de maio de 1986 a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1981 haviam sido utilizados Cr\$43.953.691 mil.

(m) Contrato ECF 777/81 de 30 de março de 1981.

Financiamento de encargos financeiros.

Crédito contratado no valor de Cr\$34.580.000 mil equivalentes a 37.957 mil UPC.

Sobre este montante incidiu uma comissão de abertura de 2% da operação e sobre saldos existentes em 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de maio e de novembro será devida uma taxa de fiscalização, correspondente a 1% sobre o saldo devedor durante o período de carência; a partir de 15 de maio de 1986 a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1981 haviam sido utilizados 3.724 mil UPC.

Os demais empréstimos e financiamentos podem ser resumidos como segue:

Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo
S. A. - BADESP-

Contrato FINESP-033/76 de 19.11.76

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de duas centrais de britagem

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 09.12.1984

Contrato FINESP-034/76 de 10.03.77

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- sete guindastes de torre
- duas centrais de refrigeração
- sete sistemas de cabos aéreos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 09.01.1985

Contrato FINESP-040/77 de 04.07.77

Aquisição de:

- três conjuntos de peças fixas, destinados cada um a quatro comportas e respectivos "stop-logs"
- seis centrais de concreto
- duas centrais de moagem de clínquer

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis durante os prazos de carência

Contrato FINESP-050/78 de 08.12.78

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- um conjunto de "stop-logs"
- um conjunto de comportas
- um conjunto de pórticos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 09.12.1988

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Contrato F. 159/75 de 21.10.75

Custeamento de estudos e elaboração de projetos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 20.10.1985

Caixa Econômica Federal - CEF-

Contrato de 14.03.77

Custeamento de projetos de engenharia

Contrato de 03.10.77

Custeamento de estudos e projetos de engenharia

Contrato de 08.12.77

Construção de um hospital em Foz do Iguaçu

Contrato de 13.02.78

Custeamento de projeto de engenharia

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE-

Contrato de 22.12.78

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- cinco turbinas hidráulicas
- cinco geradores síncronos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 15.12.1988

Banco Mercantil de São Paulo S. A.-
Contratos de 04.08.80 (4 contratos e aditivos de 30.07.81)
Empréstimos a serem utilizados no pagamento de
compromissos externos ou na constituição de
depósito junto ao Banco Central do Brasil

Banco Lar Brasileiro S. A.-
Contratos de 06.08.80 e 07.11.80
Financiamentos a serem utilizados no pagamento
de compromissos externos ou na constituição
de depósito junto ao Banco Central do Brasil

Banco Bamerindus do Brasil S. A.-
Contratos de 14.01.81 e 05.11.81
Empréstimos a serem utilizados na amortização
de compromissos externos ou na constituição
de depósito no Banco Central do Brasil

Banco de Investimentos Credibanco S. A.-
Contrato de 13.07.81
Empréstimo a ser utilizado na amortização de
compromissos externos ou na constituição de
depósito no Banco Central do Brasil

UNIBANCO - Banco de Investimento do Brasil S. A.-
Contrato de 22.07.81
Empréstimo a ser utilizado na amortização de
compromissos externos ou na constituição de
depósito no Banco Central do Brasil

Banco Safra S. A.-
Contratos de 14.09.81 (4 contratos)
Empréstimos a serem utilizados na amortização
de compromissos externos ou na constituição
de depósito no Banco Central do Brasil

Banco Real S. A. - Inglaterra
Adiantamento

* * * * *

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

(Com valores comparativos de 31 de dezembro de 1980)

José Costa Cavalcanti
Diretor Geral

Enzo Debernardi
Diretor Geral Adjunto

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro

Fidencio J. Tardivo
Diretor Financeiro Adjunto

John Reginald Cotrim
Diretor Técnico

Hans W. Krauch
Diretor Técnico Adjunto

Victorino Vega Giménez
Diretor Administrativo

Aluisio G. Mendes
Diretor Administrativo Adjunto

Antonio Colmán Rodríguez
Diretor Jurídico

Paulo José N. da Cunha
Diretor Jurídico Adjunto

Carlos A. Facetti
Diretor de Coordenação

Cássio de Paula Freitas
Diretor de Coordenação Adjunto

Milton Sprovieri Martini
Superintendente Financeiro

Claudio José Rampinelli
Contador Geral
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284